

## Detalhes da Monografia

<b>Autor(a):</b>	<b>Ano:</b>
Luiza de Oliveira Messias Ortiz	2014
<b>Co-autor 1:</b>	<b>Co-autor 2:</b>
Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini	
<b>Título:</b>	<b>Title:</b>
CUIDADO CLÍNICO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFECÇÃO HOSPITALAR NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
<b>Resumo:</b>	
<p>A infecção hospitalar é uma condição comum em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Considera-se infecção hospitalar aquela que se adquire 72h após admissão hospitalar, e cujos sinais e sintomas se manifestam durante a internação ou após alta do paciente, se esta for relacionada a procedimentos invasivos ou relacionada à própria internação. Muitos estudos descrevem as intervenções de enfermagem para a prevenção de infecção, no entanto, poucos são aqueles que apontam as intervenções de controle para aqueles com infecção diagnosticada. OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi identificar os cuidados de enfermagem prescritos para pacientes com diagnóstico médico de infecção hospitalar na UTI de acordo com sítio topográfico. MÉTODOS: Foram analisados prospectivamente, prontuários de pacientes admitidos em 3 UTIs clínicas de um hospital de grande porte na cidade de São Paulo, após consentimento informado. Foram extraídos dados referentes ao quadro infeccioso e os registros de enfermagem. Os dados foram analisados por estatística descritiva e foram utilizados os testes T-Student, Exato de Fisher e Spearman, considerando-se significantes os p-valores &lt; 0,05. RESULTADOS: Amostra composta por 20 casos com diagnóstico de infecção hospitalar, em sua maioria homens (55%), com idade média da amostra de 56,0±19,67 anos. A maior parte apresentou quadro de Infecção Respiratória (45%), seguido por infecções de Corrente Sanguínea (30%), do Trato Urinário (20%), e um caso isolado de infecção do Trato Gastrointestinal (5%). Não foram encontrados casos de Infecção de Sítio Cirúrgico. As atividades de enfermagem significativamente mais prescritas foram: Posicionar o paciente a 90° ou mais (p&lt;0,045); Observar e comunicar a presença e aspecto das fezes (p&lt;0,050); Aspirar VAS ou COT (p&lt;0,050); Monitorar fR, ritmo, profundidade e esforço da respiração (p&lt;0,044); Observar e documentar o aspecto da cicatrização no local da incisão (p&lt;0,039); Seguir protocolo de prevenção UP (p&lt;0,009); Cuidados com a pele: tratamento tópico (p&lt;0,022). Observou-se que a maioria das atividades foi prescrita para o controle das infecções de corrente sanguínea e respiratória, independentemente de sua relação com o sítio topográfico da infecção. CONCLUSÃO: As intervenções comumente prescritas dizem respeito aos cuidados prestados a pacientes graves de um modo geral, independentemente de sua adequação ao sítio topográfico de infecção. Predominam infecções do sistema respiratório e de corrente sanguínea, e as prescrições de enfermagem tem adequação questionável ao quadro clínico dos pacientes. Portanto, estudos futuros se fazem mandatórios para analisar a adequação das prescrições de enfermagem para estes pacientes.</p>	
<b>Summary:</b>	
<b>Palavra-chave:</b>	<b>Keywords:</b>
Unidade de Terapia Intensiva, Infecção Hospitalar, Intervenções de Enfermagem	

[sair](#)
 **Imprimir**